

CAIC começa a funcionar 2.ª feira

Mesmo sem ser inaugurado — a inauguração só acontecerá em julho próximo — o Centro de Atendimento Integral à Criança e ao Adolescente — CAIC começa a funcionar na próxima segunda-feira (8). A informação é do diretor do estabelecimento, professor Eivaldo Tadeu Rocha (45), nosso entrevistado da semana. Biólogo formado pela Universidade Federal do Paraná, Eivaldo é curitibano mas vive em Campo Largo há 42 anos. Ele costuma dizer que nasceu em Curitiba por acaso, mas que a sua terra natal é Campo Largo.

Com larga experiência na área educacional, o professor Eivaldo lecionou Biologia no Colégio Estadual Sagrada Família, foi diretor do Departamento de Educação de Campo Largo, de 70 a 72 e de Balsa Nova de 83 a 88, secretário da Educação de Campo Largo de 89 a 92 e secretário da Udime (União dos Diretores Municipais de Educação do Estado). Para ele, o CAIC é a mais importante obra, na área educacional básica do País e, se for colocado em pleno funcionamento, vai solucionar todos os problemas educacionais que os municípios enfrentam, hoje.

Eivaldo tem uma visão macro, sobre a educação. Para ele, não adiantam as pequenas escolas funcionarem, nas periferias das cidades, se não houver toda uma política educacional por trás, para dar suporte aos professores e diretores das escolas. O CAIC, segundo ele, resolve essa problema que ainda hoje é crônico, em todos os municípios brasileiros. É a seguinte, a integralidade da entrevista com Eivaldo:



Eivaldo Tadeu Rocha, diretor do CAIC

crianças e adolescente da comunidade. Vamos atender a mãe, no período de gestação, através do programa de saúde, vamos atender as crianças de zero a quatro anos, nas creches, de cinco a 14 anos na escola.

"Vamos atender a mãe, no período da gestação e acompanhar a criança até os 16 anos de idade".

É uma obra que vem representar tudo o que existe de mais moderno e ideal para a comunidade. Porque ela trabalha com a comunidade, que é o seu objetivo principal. Então, todos os objetivos, junto a esta clientela, serão alcançados dentro do CAIC.

FOLHA — O que é o CAIC e qual a sua importância para a comunidade?

EVALDO — O CAIC — Centro de Atendimento Integral à Criança e ao Adolescente tem, como meta principal, atender integralmente a todas as

Novo salário mínimo

O salário-mínimo foi fixado em Cr\$ 1.709.400,00, com reajuste de 36,67% sobre o valor que vigorou em janeiro e fevereiro. O percentual de 36,67% também será aplicado em março, a título de antecipação, à parcela salarial até seis mínimos de trabalhadores do grupo A (data-base em janeiro, maio e setembro). Aposentados e pensionistas receberão a antecipação de 36,67% sobre o benefício de março (pagamento em abril). A tabela de contribuição à Previdência também foi corrigida em 36,67%. O maior salário de contribuição passou para Cr\$ 15.760.858,52. Os trabalhadores do Grupo C (data-base em março, julho e novembro) receberão agora em março reajuste quadrimestral de 148,7925%. Este reajuste deve ser aplicado sobre a parcela salarial de novembro até Cr\$ 10.256.400.

FOLHA — Qual a capacidade de atendimento do CAIC, quantas crianças vão começar e quando?

EVALDO — Imediatamente, agora a partir de segunda-feira, começaremos a funcionar com cerca de 750 crianças, que esta-

FOLHA — Qual a dificuldade que o senhor está encontrando, no momento, para colocar o CAIC em funcionamento?

EVALDO — A dificuldade é a falta de equipamento, o Governo Federal não nos remeteu nada e estamos aguardando a remessa para que possamos equipar a instituição.

FOLHA — Qual a importância de atendimento do CAIC, quantas crianças vão começar e quando?

EVALDO — Temos vários programas, como o Educacional, o da Creche da Pré-Escola, temos o Programa de Alimentação, o Programa de Saúde, temos ainda os programas de Esporte e de Cultura e, ainda, o programa de atendimento à família e à criança, que será um trabalho diretamente feito com a comunidade. Na medida em que o tempo for passando nós vamos implantar cada um desses programas, até estarmos funcionando plenamente, acredito que até o final do ano.

FOLHA — Qual a importância de atendimento do CAIC, quantas crianças vão começar e quando?

EVALDO — Temos vários programas, como o Educacional, o da Creche da Pré-Escola, temos o Programa de Alimentação, o Programa de Saúde, temos ainda os programas de Esporte e de Cultura e, ainda, o programa de atendimento à família e à criança, que será um trabalho diretamente feito com a comunidade. Na medida em que o tempo for passando nós vamos implantar cada um desses programas, até estarmos funcionando plenamente, acredito que até o final do ano.

Vamos oferecer cursos de aperfeiçoamento técnico, vamos firmar convênios com o Sesi, com o Sesc, com o Senac para oferecermos uma vasta gama de opções para os nossos jovens. Temos uma estrutura fantástica, aqui dentro e precisamos aproveitar, a comunidade precisa aproveitar.

FOLHA — Qual a importância de atendimento do CAIC, quantas crianças vão começar e quando?

EVALDO — Temos vários programas, como o Educacional, o da Creche da Pré-Escola, temos o Programa de Alimentação, o Programa de Saúde, temos ainda os programas de Esporte e de Cultura e, ainda, o programa de atendimento à família e à criança, que será um trabalho diretamente feito com a comunidade. Na medida em que o tempo for passando nós vamos implantar cada um desses programas, até estarmos funcionando plenamente, acredito que até o final do ano.

"A capacidade de atendimento do CAIC é de seis mil pessoas"

Vamos oferecer cursos de aperfeiçoamento técnico, vamos firmar convênios com o Sesi, com o Sesc, com o Senac para oferecermos uma vasta gama de opções para os nossos jovens. Temos uma estrutura fantástica, aqui dentro e precisamos aproveitar, a comunidade precisa aproveitar.

FOLHA — Qual a importância de atendimento do CAIC, quantas crianças vão começar e quando?

EVALDO — Temos vários programas, como o Educacional, o da Creche da Pré-Escola, temos o Programa de Alimentação, o Programa de Saúde, temos ainda os programas de Esporte e de Cultura e, ainda, o programa de atendimento à família e à criança, que será um trabalho diretamente feito com a comunidade. Na medida em que o tempo for passando nós vamos implantar cada um desses programas, até estarmos funcionando plenamente, acredito que até o final do ano.

FOLHA — Qual a importância de atendimento do CAIC, quantas crianças vão começar e quando?

EVALDO — Temos vários programas, como o Educacional, o da Creche da Pré-Escola, temos o Programa de Alimentação, o Programa de Saúde, temos ainda os programas de Esporte e de Cultura e, ainda, o programa de atendimento à família e à criança, que será um trabalho diretamente feito com a comunidade. Na medida em que o tempo for passando nós vamos implantar cada um desses programas, até estarmos funcionando plenamente, acredito que até o final do ano.

FOLHA — Qual a importância de atendimento do CAIC, quantas crianças vão começar e quando?

EVALDO — Temos vários programas, como o Educacional, o da Creche da Pré-Escola, temos o Programa de Alimentação, o Programa de Saúde, temos ainda os programas de Esporte e de Cultura e, ainda, o programa de atendimento à família e à criança, que será um trabalho diretamente feito com a comunidade. Na medida em que o tempo for passando nós vamos implantar cada um desses programas, até estarmos funcionando plenamente, acredito que até o final do ano.

FOLHA — Qual a importância de atendimento do CAIC, quantas crianças vão começar e quando?

EVALDO — Temos vários programas, como o Educacional, o da Creche da Pré-Escola, temos o Programa de Alimentação, o Programa de Saúde, temos ainda os programas de Esporte e de Cultura e, ainda, o programa de atendimento à família e à criança, que será um trabalho diretamente feito com a comunidade. Na medida em que o tempo for passando nós vamos implantar cada um desses programas, até estarmos funcionando plenamente, acredito que até o final do ano.

FOLHA — Qual a importância de atendimento do CAIC, quantas crianças vão começar e quando?

EVALDO — Temos vários programas, como o Educacional, o da Creche da Pré-Escola, temos o Programa de Alimentação, o Programa de Saúde, temos ainda os programas de Esporte e de Cultura e, ainda, o programa de atendimento à família e à criança, que será um trabalho diretamente feito com a comunidade. Na medida em que o tempo for passando nós vamos implantar cada um desses programas, até estarmos funcionando plenamente, acredito que até o final do ano.

FOLHA — Qual a importância de atendimento do CAIC, quantas crianças vão começar e quando?

EVALDO — Temos vários programas, como o Educacional, o da Creche da Pré-Escola, temos o Programa de Alimentação, o Programa de Saúde, temos ainda os programas de Esporte e de Cultura e, ainda, o programa de atendimento à família e à criança, que será um trabalho diretamente feito com a comunidade. Na medida em que o tempo for passando nós vamos implantar cada um desses programas, até estarmos funcionando plenamente, acredito que até o final do ano.

"Nossa principal dificuldade é a falta de equipamentos, que o Governo Federal ainda não entregou".

As promessas são de que até o mês de abril estaremos recebendo todos os equipamentos. O material que estamos usando, que vamos usar a partir da próxima segunda-feira é emprestado pelo Governo do Estado. E isso está sendo feito só para atender estas crianças, num atendimento emergencial.

FOLHA — Quanto ao pessoal, quantos funcionários o senhor terá, quando estiver tudo funcionando?

EVALDO — Acredito que sim, vários bairros podem ter seu CAICs, com o aproveitamento de infraestrutura já existentes, sem a necessidade de um investimento maior. Tem escola que já possui uma área com quadra de esportes, é só cobrir, ampliar as instalações existentes e aplicar a mesma filosofia do CAIC.

FOLHA — Como vai ser o relacionamento entre o CAIC e a comunidade, entre o CAIC e os governos Municipal e Estadual?

EVALDO — Dentro da proposta pedagógica do CAIC, que se fundamenta na pedagogia de atenção integral, está relacionada a questão da família e o seu relacionamento com o Governo, com a comunidade. A nossa finalidade é, também, de intermediador, entre a família, entre a comunidade e o governo, na busca de soluções para vários problemas comuns, na busca de apoio. Porque esse tipo de investimento vai refletir, no futuro, numa boa formação profissional, na melhoria da qualidade de vida da população.

FOLHA — Qual a importância de atendimento do CAIC, quantas crianças vão começar e quando?

EVALDO — Temos vários programas, como o Educacional, o da Creche da Pré-Escola, temos o Programa de Alimentação, o Programa de Saúde, temos ainda os programas de Esporte e de Cultura e, ainda, o programa de atendimento à família e à criança, que será um trabalho diretamente feito com a comunidade. Na medida em que o tempo for passando nós vamos implantar cada um desses programas, até estarmos funcionando plenamente, acredito que até o final do ano.

FOLHA — Qual a importância de atendimento do CAIC, quantas crianças vão começar e quando?

EVALDO — Temos vários programas, como o Educacional, o da Creche da Pré-Escola, temos o Programa de Alimentação, o Programa de Saúde, temos ainda os programas de Esporte e de Cultura e, ainda, o programa de atendimento à família e à criança, que será um trabalho diretamente feito com a comunidade. Na medida em que o tempo for passando nós vamos implantar cada um desses programas, até estarmos funcionando plenamente, acredito que até o final do ano.

FOLHA — Qual a importância de atendimento do CAIC, quantas crianças vão começar e quando?

EVALDO — Temos vários programas, como o Educacional, o da Creche da Pré-Escola, temos o Programa de Alimentação, o Programa de Saúde, temos ainda os programas de Esporte e de Cultura e, ainda, o programa de atendimento à família e à criança, que será um trabalho diretamente feito com a comunidade. Na medida em que o tempo for passando nós vamos implantar cada um desses programas, até estarmos funcionando plenamente, acredito que até o final do ano.

FOLHA — Qual a importância de atendimento do CAIC, quantas crianças vão começar e quando?

EVALDO — Temos vários programas, como o Educacional, o da Creche da Pré-Escola, temos o Programa de Alimentação, o Programa de Saúde, temos ainda os programas de Esporte e de Cultura e, ainda, o programa de atendimento à família e à criança, que será um trabalho diretamente feito com a comunidade. Na medida em que o tempo for passando nós vamos implantar cada um desses programas, até estarmos funcionando plenamente, acredito que até o final do ano.

FOLHA — Qual a importância de atendimento do CAIC, quantas crianças vão começar e quando?

EVALDO — Temos vários programas, como o Educacional, o da Creche da Pré-Escola, temos o Programa de Alimentação, o Programa de Saúde, temos ainda os programas de Esporte e de Cultura e, ainda, o programa de atendimento à família e à criança, que será um trabalho diretamente feito com a comunidade. Na medida em que o tempo for passando nós vamos implantar cada um desses programas, até estarmos funcionando plenamente, acredito que até o final do ano.

FOLHA — Qual a importância de atendimento do CAIC, quantas crianças vão começar e quando?

EVALDO — Temos vários programas, como o Educacional, o da Creche da Pré-Escola, temos o Programa de Alimentação, o Programa de Saúde, temos ainda os programas de Esporte e de Cultura e, ainda, o programa de atendimento à família e à criança, que será um trabalho diretamente feito com a comunidade. Na medida em que o tempo for passando nós vamos implantar cada um desses programas, até estarmos funcionando plenamente, acredito que até o final do ano.

FOLHA — Qual a importância de atendimento do CAIC, quantas crianças vão começar e quando?

EVALDO — Temos vários programas, como o Educacional, o da Creche da Pré-Escola, temos o Programa de Alimentação, o Programa de Saúde, temos ainda os programas de Esporte e de Cultura e, ainda, o programa de atendimento à família e à criança, que será um trabalho diretamente feito com a comunidade. Na medida em que o tempo for passando nós vamos implantar cada um desses programas, até estarmos funcionando plenamente, acredito que até o final do ano.

Veja bem, a escola, no decorrer do tempo, passou a atender a criança em várias necessidades, na área de saúde, alimentação, problemas da comunidade e a educação ficou relegada praticamente a um segundo plano. Aqui no CAIC nós teremos condições de cuidar da educação da criança e, em setores distintos, tratar dos demais problemas. Aqui nós teremos de devolver à escola seu verdadeiro papel que é o ensino. Cada área vai tratar do seu assunto, especificamente e a escola vai poder se dedicar exclusivamente à educação, os professores vão poder se dedicar somente ao cumprimento do currículo escolar.

FOLHA — Na sua opinião, esse tipo de empreendimento deve ter sequência? Campo Largo pode aproveitar esta ideia e implantar outros CAICs?

EVALDO — Acredito que sim, vários bairros podem ter seu CAICs, com o aproveitamento de infraestrutura já existentes, sem a necessidade de um investimento maior. Tem escola que já possui uma área com quadra de esportes, é só cobrir, ampliar as instalações existentes e aplicar a mesma filosofia do CAIC.

FOLHA — Como vai ser o relacionamento entre o CAIC e a comunidade, entre o CAIC e os governos Municipal e Estadual?

EVALDO — Dentro da proposta pedagógica do CAIC, que se fundamenta na pedagogia de atenção integral, está relacionada a questão da família e o seu relacionamento com o Governo, com a comunidade. A nossa finalidade é, também, de intermediador, entre a família, entre a comunidade e o governo, na busca de soluções para vários problemas comuns, na busca de apoio. Porque esse tipo de investimento vai refletir, no futuro, numa boa formação profissional, na melhoria da qualidade de vida da população.

FOLHA — Qual a importância de atendimento do CAIC, quantas crianças vão começar e quando?

EVALDO — Temos vários programas, como o Educacional, o da Creche da Pré-Escola, temos o Programa de Alimentação, o Programa de Saúde, temos ainda os programas de Esporte e de Cultura e, ainda, o programa de atendimento à família e à criança, que será um trabalho diretamente feito com a comunidade. Na medida em que o tempo for passando nós vamos implantar cada um desses programas, até estarmos funcionando plenamente, acredito que até o final do ano.

FOLHA — Qual a importância de atendimento do CAIC, quantas crianças vão começar e quando?

EVALDO — Temos vários programas, como o Educacional, o da Creche da Pré-Escola, temos o Programa de Alimentação, o Programa de Saúde, temos ainda os programas de Esporte e de Cultura e, ainda, o programa de atendimento à família e à criança, que será um trabalho diretamente feito com a comunidade. Na medida em que o tempo for passando nós vamos implantar cada um desses programas, até estarmos funcionando plenamente, acredito que até o final do ano.

FOLHA — Qual a importância de atendimento do CAIC, quantas crianças vão começar e quando?

EVALDO — Temos vários programas, como o Educacional, o da Creche da Pré-Escola, temos o Programa de Alimentação, o Programa de Saúde, temos ainda os programas de Esporte e de Cultura e, ainda, o programa de atendimento à família e à criança, que será um trabalho diretamente feito com a comunidade. Na medida em que o tempo for passando nós vamos implantar cada um desses programas, até estarmos funcionando plenamente, acredito que até o final do ano.

FOLHA — Qual a importância de atendimento do CAIC, quantas crianças vão começar e quando?

EVALDO — Temos vários programas, como o Educacional, o da Creche da Pré-Escola, temos o Programa de Alimentação, o Programa de Saúde, temos ainda os programas de Esporte e de Cultura e, ainda, o programa de atendimento à família e à criança, que será um trabalho diretamente feito com a comunidade. Na medida em que o tempo for passando nós vamos implantar cada um desses programas, até estarmos funcionando plenamente, acredito que até o final do ano.

FOLHA — Qual a importância de atendimento do CAIC, quantas crianças vão começar e quando?

EVALDO — Temos vários programas, como o Educacional, o da Creche da Pré-Escola, temos o Programa de Alimentação, o Programa de Saúde, temos ainda os programas de Esporte e de Cultura e, ainda, o programa de atendimento à família e à criança, que será um trabalho diretamente feito com a comunidade. Na medida em que o tempo for passando nós vamos implantar cada um desses programas, até estarmos funcionando plenamente, acredito que até o final do ano.

FOLHA — Qual a importância de atendimento do CAIC, quantas crianças vão começar e quando?

EVALDO — Temos vários programas, como o Educacional, o da Creche da Pré-Escola, temos o Programa de Alimentação, o Programa de Saúde, temos ainda os programas de Esporte e de Cultura e, ainda, o programa de atendimento à família e à criança, que será um trabalho diretamente feito com a comunidade. Na medida em que o tempo for passando nós vamos implantar cada um desses programas, até estarmos funcionando plenamente, acredito que até o final do ano.

FOLHA — Qual a importância de atendimento do CAIC, quantas crianças vão começar e quando?

EVALDO — Temos vários programas, como o Educacional, o da Creche da Pré-Escola, temos o Programa de Alimentação, o Programa de Saúde, temos ainda os programas de Esporte e de Cultura e, ainda, o programa de atendimento à família e à criança, que será um trabalho diretamente feito com a comunidade. Na medida em que o tempo for passando nós vamos implantar cada um desses programas, até estarmos funcionando plenamente, acredito que até o final do ano.

Tabela de preços

PRODUTOS	LEMBRASUL	CHEMIN	DRUZIKI
Aroz parboilizado tipo 2 — 1kg	9.055	8.800	7.980
Açúcar (Diana) 1kg	10.490	13.900	10.580
Bombom pacote	6.990	6.800	7.590
Batata 1kg	4.450	3.000	2.000
Bolacha água e sal (Todeschini) 500gr	11.955	17.500	13.310
Café (Alvorada) 500gr	33.480	32.800	33.500
Cebola 1kg	10.250	7.000	8.200
Feijão tipo 2 — 1kg	8.660	7.900	7.100
Farinha de mandioca (Pindaça) 1kg	10.690	12.500	10.700
Farinha de trigo especial 1kg	10.860	10.800	9.990
Leite (Ninho) 400gr	37.150	43.000	37.200
Margarina (Primor) 500gr	—	20.000	17.900
Massa de tomate (Elefante) 140gr	7.990	7.900	7.910
Macarrão com ovos (Todeschini) 500gr	17.145	17.900	17.270
Óleo de soja 900ml	14.900	15.900	14.800
Ovos 1dz	18.480	14.700	19.550
Pasta dental (Kolynos) 50gr	7.390	9.890	7.500
Papel higiênico (Lord) 40m	—	1.900	2.630
Sal (Diana) 1kg	2.990	3.400	3.050
Sabão em pedra (Guafra)	4.198	4.300	4.600
Sabão em pó (Omo) 500gr	17.380	18.900	17.900
Tomate 1kg	7.800	6.000	6.900

Somados os preços dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, ontem (4) pela manhã, constatamos custo de Cr\$ 247.630 no Druziki; Cr\$ 252.303 no Lembrasul e Cr\$ 262.890 no Chemin. Comparando-se os custos dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados verificamos aumento de 2,50% no Druziki; 1,62% no Lembrasul e 5,28% no Chemin. O que resulta numa alta média de 3,13%.

Boletim da Associação Comercial

AS MAIS DO SPC: Disapel — 432 consultas; Pague Menos Calçados — 398 consultas; Móveis Campo Largo — 346 consultas; Ba-

RESUMO

Data: 1.º de março de 1993, às 20 horas. Sessão ordinária da Câmara.

Presenças: todos os vereadores.

Público: mais de 30 pessoas. O número de pessoas que têm assistido às sessões da Câmara tem sido muito expressivo, em relação a mandatos anteriores.

MATERIAS APROVADAS

*** Projeto de Lei nº 002/93, do Executivo, que autoriza a doação de produtos agrícolas a educandários e entidades assistenciais do Município. Essa produção agrícola refere-se a plantio experimental feito em terreno da granja, pela Secretaria Municipal de Agricultura.

*** O veto do prefeito ao Projeto de Lei nº 001/93, do Executivo, que propôs reforma na estrutura organizacional da Prefeitura, em relação aos pontos que sofreram emendas no Legislativo, foi rejeitado por 7 votos contra 5 e 1 voto em branco. Com a rejeição do veto do prefeito, o projeto fica mantido com as emendas propostas pela Câmara.

*** Foi mantido por unanimidade (13 votos), o veto do prefeito ao Projeto de Lei nº 034/92 do FAPEN — que dispõe sobre o Sistema de Seguridade Social da Prefeitura Municipal de Campo Largo e cria o Fundo de Aposentadorias e Pensões. O Projeto foi votado e emendado no mandato anterior, e com a manutenção do veto, permanece o texto original do Executivo.

*** Foram aprovados também 27 requerimentos dos vereadores:

Dois requerimentos dos vereadores Marcos Vanin

• Reparos na Estrada do Itamberrinho e Prata, na linha de ônibus.

• Ponte no Rio Cambuí na Rua Emiliano Permetta (reiterando).

Sete requerimentos do vereador Darley Adad

• Conceder reparos na Rua Domingos Cavalli, Loteamento Nossa Senhora do Pilar — Vila Bancária.

• Implantação de 2.º Grau em Bateias (reiterando).

• Posto de saúde com atendimento médico 24hs por dia, em Bateias.

• Transformador mais potente na Estrada do Cerne, Km 27, em frente ao Bar do

Luizinho.

Luizinho.

• Cancha de esportes polivalente em Bateias.

• Colocação de 5 manilhas de 0,50cm na Estrada de Endoença, em frente à casa do senhor Nestor do Carmo.

• Telefone público na Estrada do Cerne, Km 27, em frente ao Bar do Luizinho.

Três requerimentos do vereador Pedro Barausse

• Calçada para passeio na Avenida do Expedicionário.

• Construção de abrigos para carros e ambulâncias no NIS III e cobertura na entrada de emergência.

• Informação de como se encontra a situação do antigo campo do ABL, no Loteamento Bela Vista. Sugere doação para Associação.

Um requerimento do vereador Darci Andreassa

• Marginal à BR-277, na localidade da Rondinha, do Casarão ao Colégio Bom Jesus. Com apoio dos vereadores Marcos Vanin, Edson Leucz e Alfredo Ivo Gadens.

Onze requerimentos do vereador Juarez Buttore de Oliviera

• Pavimentação asfáltica na Via Veneza — Rondinha (reiterando).

• Construção de lombada na Rua Engenheiro Tourinho, esquina com Emiliano Permetta.

• Designação de dentistas para as localidades de Bateias, Três Corregos e São Silvestre, diariamente, 8 horas por dia. Atendimento marcado para abril e maio.

• Autorização para que os caminhões de coleta de lixo em Bateias, se estendam para a localidade de Queimadas Ouro Fino.

• Designação de um Biológico para o Distrito de Bateias (reiterando).

• Colocação de lâmpadas na Estrada da Cristina, após as Populares Novas até o Partenope, e Lagoa.

VELHINHDS JÁ TEM LOCAL

Segundo Achilles Munaretto, a Paróquia de Nossa Senhora da Piedade já se prontificou a edificar um local para que os "velhinhos" possam requerer suas aposentadorias com mais conforto,

Campo Largo em alerta para combate ao cólera

Apesar de não ter sido registrado nenhum caso de cólera no Paraná, exceto a chegada de uma pessoa infectada em Foz do Iguaçu, a Secretaria Municipal de Saúde está atenta para o combate à doença. Equipes da Secretaria estão preparadas para a vigilância e a triagem dos pacientes que apresentem qualquer sintoma parecido com os sintomas do cólera, para tratamento imediato. Esse treinamento e esta vigi-

lância são necessários, segundo a secretária Valdeez Parolin Teixeira, para que possam agir rapidamente, caso a cólera chegue até aqui.

Para a secretária, nenhum estado brasileiro, como nenhum município, mesmo os localizados na Região Sul, estão livres da doença, dada a falta de saneamento básico, principalmente, nas periferias das cidades. "A cólera só se combate com educação, higiene e saneamento básico,

água tratada e esgotos sanitários", explicou ela. O programa é a Secretaria da Saúde adota, é o da Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde, e é um programa nacional, que consiste na vigilância, diagnóstico e tratamento.

Hipoclorito — A Secretaria da Saúde, através da Vigilância Sanitária, vem desenvolvendo um programa ininterrupto, de visitas e monitoramento de todos os casos de diarreia detectados pela área médica.

Parada respiratória — A base do curso é o treinamento para atendimento a pacientes com parada respira-

tória e cardíaca, geralmente vítimas de acidentes de trânsito, queda, ou afogamento. As turmas, pequenas para melhor assimilação, estão recebendo o treinamento com muito entusiasmo,